

RESUMO

O envolvimento da criança de três anos em grupos heterogéneos: um estudo em contextos pedagógicos diferenciados

A sensibilidade às questões da diversidade é um processo lento, que requer muitas experiências de transformação, bem como a reconceptualização de questões fundamentais como a imagem de criança, o papel do professor e a própria visão sobre o processo de ensino – aprendizagem, para o qual muito contribuíram os pedagogos do século com o seu pensamento, acção e intervenção, ao impulsionarem um movimento de reflexão e reconstrução em torno de conceitos, crenças e práticas pedagógicas.

A consciencialização das diferenças em presença na sala de actividades, por parte dos docentes, é fundamental para despoletar o processo de recriação dos ambientes de aprendizagem (nas suas várias vertentes) e a prática de uma pedagogia diferenciada e de uma educação para a diferença e a diversidade, que contribua para o sucesso de todas as crianças. De facto, trabalhar a multiculturalidade significa colocar toda e qualquer criança no centro da actividade educacional.

É tendo no horizonte esta perspectiva de educação multicultural (enquanto conceito compreensivo e abrangente), em que se entende que as diferenças etárias podem também tornar – se uma das formas de exclusão, que se optou por incidir a atenção sobre o envolvimento das crianças de três anos (nível etário mais jovem a frequentar o jardim-de-infância) e que, quando integradas em grupos heterogéneos, com crianças mais velhas, nem sempre parecem encontrar uma resposta pedagógica adequada às suas necessidades.

É neste âmbito que se insere esta investigação, cujo objectivo é o estudo do envolvimento da criança de três anos, integrada em turmas heterogéneas (em termos etários) e em diferentes contextos educativos (salas de jardim de infância tradicionais e salas onde se pratica uma pedagogia construtivista).

Pretende – se reflectir sobre uma eventual relação entre a perspectiva pedagógica dos contextos educativos, o envolvimento da criança e a organização heterogénea das turmas, para as crianças de três anos. O estudo do envolvimento da criança tem – se revelado uma excelente forma para investigar o processo educativo e ajudar os profissionais a reflectir sobre as práticas, bem como um instrumento valioso para garantir os direitos substantivos das crianças a participar no seu processo educativo (Oliveira – Formosinho, 2002). Nesta pesquisa, o referencial do envolvimento (Leavers, 1994 a) é utilizado com a finalidade de compreender a questão do direito à participação das crianças mais pequenas, em turmas heterogéneas, com contextos pedagógicos diferenciados.